

**AGRICULTURA DE PRECISÃO: COMPORTAMENTO DA INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE MILHO EM PLANTIO DIRETO SOBRE VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA.** SALVADOR, A.\*; ANTUNIASSI, U.R. (FCA, UNESP, BOTUCATU-SP).  
E-mail: salbrasil@fca.unesp.br

Uma maneira de avaliar o comportamento da vegetação espontânea como cobertura vegetal do solo num sistema de plantio direto de cultura comercial (safra de verão) é pelo mapeamento da distribuição espacial das espécies presentes. O objetivo do trabalho foi aplicar uma metodologia de mapeamento da distribuição espacial de plantas daninhas para análise do comportamento da infestação num sistema de plantio direto de milho sobre vegetação espontânea. Para tanto, a área experimental de 3,9 hectares foi dividida em uma grade quadrada de dimensões aproximadas de 20 x 20 metros, representando ao redor de 400 m<sup>2</sup>, perfazendo um total de 101 pontos, georreferenciados com o uso de equipamento DGPS. Os mapeamentos em grade de amostragem para avaliação da presença das principais espécies infestantes foram realizados antes da semeadura e após a colheita de milho. Os dados foram tabulados e os mapas das áreas de presença e ausência das plantas daninhas foram criados com a utilização do programa Idrisi 32 (Sistema de Informação Geográfica). Os resultados permitiram concluir que o mapeamento pelo caminhamento em grades de amostragem se mostrou eficiente para a identificação de variabilidade espacial de plantas daninhas mono e dicotiledôneas. A análise do comportamento da vegetação espontânea resultou na estabilidade da presença e da distribuição espacial da infestação com o passar do tempo. A vegetação espontânea foi uma boa opção de cobertura para o solo em termos de estabilidade e distribuição espacial.